



## VI CONFERÊNCIA DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS E EXPLORADAS SEXUALMENTE COBRIR DE ESPERANÇA O FUTURO



**PERCURSOS INCLUSIVOS**  
PÁGS. 4/5  
**GRUPO EUROPEU DE LUDOTECAS**  
PÁG. 7

DIA DA CRIANÇA NO BAIRRO DR. ALFREDO BENSÁUDE, LISBOA

### EDITORIAL

O abuso sexual de crianças, temática melindrosa infelizmente ainda presente nas sociedades actuais, não é assunto recente, somente tem adquirido nos últimos anos maior relevância e visibilidade.

O abuso sexual é um crime hediondo, é sem dúvida uma das piores formas de mau trato a que se pode sujeitar uma criança.

Há muito tempo que o Instituto de Apoio à Criança, em articulação com outras organizações públicas e privadas, se interessa por esta temática. Temática que carece de um envolvi-

mento coletivo que tem obrigatoriamente de contar com as vítimas e com as famílias e ainda com as autoridades e população em geral.

É crucial continuar a agir numa perspetiva preventiva, tendo sempre presente os conhecimentos multidisciplinares e experiência adquirida ao longo dos tempos, nunca esquecendo que a prevenção dos abusos sexuais de crianças é uma temática de responsabilidade coletiva.

Neste sentido, o Instituto de Apoio à Criança, que ao longo da sua existência sempre pugnou pela Defesa

dos Direitos da Criança, congratula-se com a nova Diretiva Europeia, publicada em dezembro último, que pretende que em todos os países da União Europeia sejam punidas as "Novas formas de Abuso" como o aliciamento de crianças com fins sexuais e o turismo sexual.

Por fim, é sempre bom lembrar que uma criança vítima de abuso sexual nunca pode ser encarada como culpada, nem uma pessoa adulta que abusa sexualmente de uma criança pode ser encarada como vítima.

MANUEL COUTINHO

# VI CONFERÊNCIA DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS E EXPLORADAS SEXUALMENTE NOVA DIRETIVA EUROPEIA

No dia 25 de maio de 2012 realizou-se a VI Conferência de Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente, organizada pelo IAC, no auditório da Assembleia da República. Este dia assinala anualmente o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas a nível europeu pelos países que integram a Federação Europeia de Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente (MCE). Este ano a Conferência centralizou o tema da Nova Diretiva Europeia publicada a 17-12-2011, que veio substituir a adotada em 2004, contra o abuso e a exploração sexual de menores.

Estiveram presentes na sessão



BOLETIM DO IAC Nº 104

ABRIL/JUNHO 2012

diretor

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro

coordenadores

Ana Filipe, Anabela Fonseca,  
Dulce Rocha, Fernando Carvalho,  
Luísa Lobão Moniz, Paula Paçó  
colaboradores

Ana Carichas, Carmen Lopes,  
Dulce Rocha, Freda Kim,  
Manuel Coutinho,

Manuel Jacinto Sarmiento, Maria Clara  
Sottomayor, Maria João Cosme,  
Maria João Vargas Moniz, Paula Paçó  
edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: [iac-sede@iacrianca.pt](mailto:iac-sede@iacrianca.pt)

[iac-boletim@iacrianca.pt](mailto:iac-boletim@iacrianca.pt)

conceção gráfica e produção

Joana Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação

dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

tiragem

1500 ex.

de abertura Manuela Eanes, Alfredo Sousa, provedor da Justiça, Paula Teixeira da Cruz, ministra da Justiça, Miguel Macedo, ministro da Administração Interna, e Pinto Monteiro, procurador-geral da República. Foi ainda assinado um protocolo de cooperação entre a Direção-Geral de Reinserção Social, na pessoa do seu diretor, Rui Sá Gomes, e o IAC.

O primeiro painel foi apresentado por Maria João Cosme, do SOS-Criança, tendo como oradores convidados para abordar a Diretiva, bem como a importância das redes e trabalho em parceria, Clara Sottomayor (substituída por Dulce Rocha, do IAC e da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Porto), Manuel Sarmiento (Instituto de Educação da Universidade do Minho) e Maria João Moniz (ISPA).

O segundo painel abordou a relação entre as ONG e as práticas interinstitucionais. Dirigido por Vasco Alves, da direção do IAC, teve como preletores Tito de Morais, que falou sobre as questões da segurança na internet, como prevenção de situações de risco; Alcino Silva, parceiro

da rede Construir Juntos, diretor do Centro de Acolhimento do Loreto, em Coimbra, que falou sobre as situações de fuga dos jovens da sua instituição e a parceria em rede como forma de prevenir as mesmas; Melanie Tavares, responsável pela Mediação Escolar do SOS-Criança, que explicou a intervenção a nível da formação através da formação sobre segurança na internet; Maria João Pena, assistente social do SOS-Criança/Criança Desaparecida, que fez o historial do 116000 e do trabalho desenvolvido pelo SOS-Criança no âmbito do 116000; Matilde Sirgado, Coordenadora do Projeto Rua, que falou sobre a intervenção do Centro de Inclusão Infantil e Juvenil e dos procedimentos do Projeto Rua na situação de crianças e jovens em situação de fuga.

O terceiro painel abordou as contribuições e a intervenção das autoridades policiais nas situações de desaparecimentos, tendo sido salientada a importância do trabalho em rede e parceria. Estiveram presentes neste painel, presidido por Alexandra Simões, membro da Direção da MCE,

## REUNIÃO EM BRUXELAS

Assinalando o Dia Internacional da Criança Desaparecida, em 30 de maio, teve lugar em Bruxelas uma conferência organizada pela Comissão Europeia em parceria com a Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente (Missing Children Europe), que o IAC integra desde a sua fundação, com a presença de representantes dos 27 Países da União Europeia e da Suíça, e de organizações internacionais como o International Center for Missing and Exploited Children (ICMEC). Portugal fez-se representar pela vice-presidente do IAC, Dulce Rocha, e Alexandra Simões, que exerceu funções no SOS-Criança e durante quase dez anos foi representante do IAC na MCE, com funções diretivas para as quais foi recentemente ree-

leita com o apoio do IAC.

Intervieram diversas autoridades da EU – da Direção de Justiça e Direitos Fundamentais e a vice-presidente da União, Viviane Reding, a vice-presidente do Parlamento Europeu, Roberta Angelili – e diversas ONG, membros da Missing Children Europe para avaliar a implementação dos instrumentos disponíveis para uma mais eficaz proteção das crianças relativamente a este fenómeno.

Foi abordada a operacionalização das linhas europeias 116000, realçando-se que há ainda onze Estados onde ela não opera, salientada a urgência no cumprimento da Diretiva de 2009 e a necessidade de formação sistemática dos profissionais.

DULCE ROCHA

Francisco Chagas, inspetor chefe da Secção Central de Prevenção Criminal da Brigada de Averiguação de Desaparecidos da Polícia Judiciária, Hugo Faria, membro da Direção de Investigação Criminal da GNR, e Aurora

Dantier, subcomissária da PSP.

No encerramento, Dulce Rocha, vice-presidente do IAC, e Manuel Coutinho, secretário-geral do IAC e coordenador do SOS-Criança, fecharam com chave de ouro esta Confe-

rência, com discursos encorajadores para enaltecer o que já foi feito, lembrar o que há a fazer e cobrir de esperança o futuro da intervenção no âmbito das crianças desaparecidas.

MARIA JOÃO COSME

## PROJECTO RUA

# A ALEGRIA DE SER CRIANÇA

O IAC tem como premissa que o Dia Internacional da Criança deve ser celebrado todos os dias, através de actos de amor, afeto, compreensão, proteção... para que a todas as crianças tenham uma vida digna e feliz. No entanto, todos sabemos que infelizmente essa não é a realidade do dia-a-dia de muitas crianças e frequentemente as equipas do Projeto Rua são confrontadas com essas situações.

Foi a pensar no Ser Especial que a Criança é que as várias equipas que

intervêm diretamente com elas proporcionaram durante a semana do Dia da Criança vários momentos especiais nas diferentes comunidades e contextos.

A Junta de Freguesia de Marvila lançou o desafio aos vários parceiros locais para comemorarem este dia especial na Mata do Vale Fundão. Foram mais de 2000 as crianças que beneficiaram das atividades dinamizadas pelos parceiros envolvidos, em que o IAC colaborou.

A ação "Aprender na Rua" levou aos bairros da Arroja, Boavista e

Dr. Alfredo Bensaúde, muita alegria e animação a mais de 100 crianças e suas famílias. No Bairro Dr. Alfredo Bensaúde a "Festa da Alegria" realizou-se no sábado, 2/6, em conjunto com a Associação das Famílias Diferentes, com uma gincana e com um musical dinamizado pela equipa da Associação das Famílias Diferentes e voluntários de outras entidades.

Ser criança é brincar, correr, viver feliz. Quem dera que todas tivessem a alegria de ser criança!

ANA CARICHAS e CARMEN LOPES

# VISITA DE COMISSÁRIO DO CONSELHO DA EUROPA

No dia 8 de maio, o Projeto Rua teve o privilégio de receber o comissário do Conselho da Europa para os Direitos Humanos, Nils Muiznieks, em visita a Portugal de 7 a 9 de maio, nos Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, para conhecer *in loco* a metodologia de intervenção de-

envolvida pela equipa com jovens em situação de vulnerabilidade social. Dulce Rocha e Vasco Alves representaram a direção do IAC. Um grupo de jovens, orgulhosos, por se sentirem ouvidos, solicitaram ao comissário que fizesse eco das suas palavras: "Gostávamos que dissesse aos ministros que estes centros não

podem acabar".

O comissário reuniu-se com diferentes ONG, o provedor da Justiça e alguns ministros para debater o impacto das medidas de austeridade no cumprimento dos Direitos Humanos, com particular destaque para a situação das crianças.

PAULA PAÇÓ

# FORMAÇÃO PARA ANIMADORES

O Projeto Rua promove anualmente uma ação de formação para Animadores, este ano subordinada ao tema "Jovens multidesafiadores – a motivação como motor de transformação". Procurou-se

debater e partilhar experiências em torno da importância do estabelecimento de uma relação de confiança e simultaneamente motivadora entre o técnico/animador e o jovem. No espaço privilegiado da Quinta das

Águas Férreas em Caneças, participaram 21 intervenores sociais de norte a sul do país e Cabo Verde, a que se juntou a mestria de um valioso conjunto de formadores.

PAULA PAÇÓ

# REVISTA PERITIA

Por ocasião do seu 2º aniversário, a *Peritia – Revista Portuguesa de Psicologia* lançou um livro para o qual Matilde Sirgado e Paula Paçó do IAC – Projeto Rua

foram convidadas a participar com um artigo sobre a problemática das famílias maltratantes.

Mais do que um manual de ensino, este livro procura ser uma obra

de referência que abre linhas futuras de investigação e intervenção nos vários domínios das ciências forenses em Portugal.

PAULA PAÇÓ

# PERCURSOS INCLUSIVOS – UMA NOVA

No fim da década de 80, Portugal acordou para um problema que envergonhava a Baixa lisboeta e todos os que por lá passavam: crianças e jovens oriundos de lares desfeitos, carentes de pão e de afeto, que adotavam a rua, fazendo dela a sua casa, o seu recreio e o seu sustento.

Foi para enfrentar este problema que surgiu em 1989 o Projeto Rua – único projeto inovador aprovado para Portugal ao abrigo do 3º Programa Europeu da Luta contra a Pobreza, para intervir junto de crianças que vagueavam e dormiam na rua. Pela primeira vez, contámos com os animadores de rua, jovens de idade e de espírito, de comportamento informal, dispostos a escutar e a respeitar a criança, procurando estabelecer com esta uma relação de cumplicidade, descobrindo novos valores e quadros de referência para a construção de um novo projeto de vida.

Dava-se desta forma início a um percurso relacional, suportado por atividades que aliavam a pedagogia à ludicidade, conduzindo os jovens ao restabelecimento de vínculos perdidos e à esperança numa vida mais digna.

Fruto desta intervenção, a situação das Crianças de Rua alterou-se: mais de 600 crianças saíram da rua, tendo voltado à família ou às instituições donde tinham fugido.

A partir de junho de 1994, a fim de sustentar o problema nas suas origens e prevenir o aparecimento de novos casos, o Projeto fixou equipas nas comunidades de residência do grupo alvo.

Ainda que com contornos diferentes (já não temos equipas fixas nos bairros), este continua a ser o propósito que nos move diariamente, no trabalho que promovemos em comunidades vulneráveis do ponto de vista social.

A título de exemplo temos a ação “Aprender na Rua”, que tem passado

pelas ruas de vários bairros, aliando o lúdico ao pedagógico, procurando acima de tudo estar atentos às situações de risco, por vezes difíceis de diagnosticar. É igualmente um exemplo de destaque a ação “Educar e Formar para Inserir”, que soube colocar a Educação e a Formação como o grande desafio para interromper percursos marginais, promovendo e desenvolvendo competências pessoais, sociais e escolares, com certificação, com vista a prevenção do abandono e insucesso escolares.

Atualmente, o Projeto Rua tem dirigido preferencialmente a sua atividade para a faixa etária da adolescência. Deparamo-nos com novas realidades, que o Projeto procura acompanhar, desenvolvendo formas inova-

visam a aquisição de competências pessoais, sociais e motivacionais, conducentes ao exercício de uma cidadania responsável, tornando-os sujeitos ativos da sua própria mudança.

Falamos de adolescentes e jovens, que apresentam já comportamentos disruptivos ou desviantes, e nos quais predomina a ausência de quadros de referência, a baixa autoestima e a intolerância à frustração. Caracterizam-se ainda por dificuldades na aceitação e cumprimento de regras por falta de disciplina na sua vida quotidiana.

Alguns, vítimas das piores formas de exploração do trabalho infantil, aliciados para o tráfico de droga e redes de mendicidade e exploração sexual, viveram já episódios de fuga,



doras de intervenção, adaptando-se às necessidades do grupo alvo. São tempos de novos desafios, e ainda que o sucesso não seja fácil de alcançar, os resultados tem sido muito positivos.

Destacamos neste contexto a criação de uma nova resposta – os Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) – ponto de encontro para adolescentes e jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, em rutura familiar e social, que

da família ou de instituições às quais foram confiados.

As famílias destes adolescentes e jovens apresentam défice ao nível das suas competências parentais, apresentando ainda índices muito baixos de motivação e autoestima, predominando um ambiente familiar de agressividade e falta de comunicação.

O jovem necessita alcançar a estabilidade emocional. O estabelecimento de laços afetivos é uma maneira eficaz de se chegar perto do

# A APOSTA DO PROJETO RUA

jovem. O lúdico surge, neste âmbito, como um caminho estimulante e enriquecedor. As atividades desportivas de risco controlado, as técnicas lúdico-pedagógicas para abordar diversas temáticas, o trabalho individual e o envolvimento dos parceiros assumem grande importância na definição de projetos de vida inclusos.

Por outro lado, a área da educação é uma das principais prioridades ao nível desta intervenção. Trata-se de uma educação em regime aberto, com vista a promover o sucesso educativo, a igualdade de oportunidades, incentivando a participação ativa e promovendo o *empowerment*.

O “ir ao encontro e estar com...” tem sido desde sempre um pilar do Projeto Rua e que, ao nível do trabalho individual, assume especial destaque nos CDIJ. Não importa o local, nem a hora, mas a proximidade, quer seja na resposta (imediate) a situações de emergência e/ou perigo, quer seja no desenvolvimento de uma intervenção de continuidade com adolescentes, jovens e suas famílias.

Do ponto de vista da operacionalização desta intervenção, existem dois espaços em funcionamento: o CDIJ – zona Centro (Av. Almirante Reis) e o CDIJ – zona Oriental (Bº do Condado, Marvila).

A equipa do CDIJ – zona Centro intervém em situações de emergência face a sinalizações de adolescentes

e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente, com especial incidência sobre os que se encontram em fuga, no distrito e área metropolitana de Lisboa. Colaboram também na atualização do diagnóstico dos menores em contexto de rua, na cidade de Lisboa.

Este espaço disponibiliza um serviço de psicologia, psicoterapia e aconselhamento, para o qual conta com o apoio da equipa do SOS-Criança e com psicólogos da Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves, com a qual foi recentemente estabelecido um protocolo de cooperação. Dispõe, ainda, de um serviço de acolhimento por um período de 72h, para dar resposta a situações de emergência detetadas pela equipa em giro nocturno, ou sinalizadas por entidades com competência em matéria de infância e juventude.

A equipa do CDIJ – zona Oriental aposta no treino de competências pessoais e sociais com vista a potenciar nos adolescentes e jovens uma atitude proativa na construção do seu projeto de vida. A maioria é alvo de processos tutelares educativos e/ou penais a quem não basta a aplicação de medidas de forma impessoal, importa sim um acompanhamento personalizado, de proximidade, destinado a compreender os jovens e a motivá-los. Não podemos deixar de assinalar o protocolo que, no passa-



FOTO DE JOÃO CORTESÃO

do dia 25 de maio foi celebrado entre o IAC e a Direção-Geral de Reinserção Social, para formalizar uma relação de colaboração já existente entre as duas entidades, com vista ao acompanhamento dos jovens referenciados.

Neste âmbito, realçamos também o protocolo existente com o PIEC que visa a articulação interinstitucional, privilegiando a criação de respostas integradas de Educação Formação.

Estamos conscientes do desafio que abraçamos e da responsabilidade assumida.

No entanto, acreditamos que com a sinergia dos parceiros será possível direcionar esforços concertadamente, movimentar vontades e ir transformando recursos dispersos em respostas mais adequadas e integradas às necessidades e interesses do grupo alvo.

Sabemos que por vezes temos que dar um passo atrás para que dois possam ser dados em frente.

Mas as dificuldades nunca foram barreira para a equipa do Projeto Rua, por isso ainda que seja um trabalho sensível e moroso, acreditamos valer a pena!

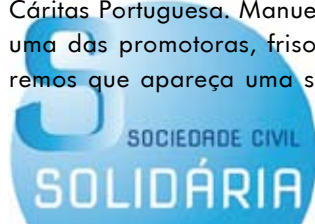


# SOCIEDADE CIVIL

O Movimento Sociedade Civil Solidária, que junta mais de 150 personalidades da vida política, social e económica do país, foi apresentado no dia 31 de maio em Lisboa. Pretende constituir um pólo congregador de recursos que visa canalizar para o Fundo Social Solidário (<http://www.caritas.pt/>

fundosocial), com estrutura idónea e estável já existente, coordenada pela Cáritas Portuguesa. Manuela Eanes, uma das promotoras, frisou: "Queremos que apareça uma sociedade

civil dinâmica, ativa e solidária". Os donativos podem chegar por transferência bancária, no site ou pela rede social Facebook.



## SOS-CRIANÇA

# SOS-CRIANÇA DEBATE MAUS TRATOS

Abril foi o Mês da Prevenção Maus tratos na Infância. Luísa Moniz, do SOS Criança e como membro do Grupo Escolas da CPCJ Oriental, participou em vários debates com adolescentes sobre a referida problemática, em algumas escolas e instituições da área de intervenção da CPCJ Oriental.

Esta iniciativa foi criada pela a Comissão Nacional de Proteção de

Crianças e Jovens em Risco em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a Associação de Mulheres contra a Violência desde 2010. As atividades decorreram a partir da projeção de filmes como *A Turma*, *A Cor Púrpura*, *Precious*, *Mentes Perigosas*, *Gru o maldispuesto*. A participação dos jovens foi significativa, não só durante a projeção dos filmes como também durante o debate.

E AGORA? Todos os dias 4 crianças morrem vítimas de maus tratos; A cada 10 segundos 1 novo caso de maus tratos é denunciado; Os maus tratos na infância são transversais a qualquer estrato sócio-económico, etnia, cultura, religião e nível de educação (OMS). É preciso avisar toda a gente e dar condições a todos para que TODOS tenham uma vida digna.

## I A C P R E S E N T E

- Melanie Tavares dinamizou ações de sensibilização: 14/4 no Centro Comunitário de S. Sebastião em Setúbal para pais sobre *bullying*; a 24/4 sobre "competências funcionais", para assistentes operacionais, do Agrupamento de Escolas de Taveiro, em parceria com o IAC-Coimbra; a 30/4 sobre *bullying*, para alunos na escola EB 2,3 Pedro Varela, Montijo; a 3/5 sobre *bullying* destinada a um grupo interinstitucional, em parceria com o Projeto Rua; 15/5, Violência doméstica, no namoro, *bullying* e de consumo de substâncias, no Agrupamento de Escolas de Pegões, em parceria com a equipa de saúde escolar do Centro de Saúde do Montijo; 11/5, juntamente com Alexandre Graça e Anabela Lopes, na Escola do 3º ciclo e Secundária D. Manuel I, Beja, em parceria com o GAAF
- A 8/5 Melanie Tavares representou o IAC na audição parlamentar sobre Educação Especial e a 21/6 participou no XII Congresso PROSALIS "Sensibilização sobre promoção de políticas intergeracionais".
- A 8/5, Bruno Pio deu uma palestra subordinada ao tema da exploração do trabalho infantil, na Escola Secundária Santa Maria na Portela de Sintra;
- A 18/5, Carla Fonseca e Teresa Simões apresentaram a metodologia de intervenção do Projeto Rua no seminário comemorativo do 10º aniversário do programa "Aprender e Brincar" da Santa Casa da Misericórdia da Amadora;
- A 30/5, Ana Carichas apresentou a metodologia de inter-

venção do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil de Marvila na Feira de Recursos promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Lisboa Oriental.

### IAC NOS MEDIA

- Mélanie Tavares esteve presente a 4/4 no programa da SIC "Querida Júlia" para abordar o tema "Os efeitos da crise nas crianças", e a 5/5 deu uma entrevista ao *Diário de Notícias* sobre violência nas escolas, a 10/5. Manuel Coutinho deu entrevistas, à Lusa, intitulada "30 crianças são agredidas por mês pela própria família"; à Porto Net, sobre o aumento do número de crianças que recorrem ao SOS-Criança; 17/5 Manuel Coutinho participou no Programa Etnias na RTP2 sobre a linha SOS 116111, Crianças maltratadas, a 23/5 deu uma entrevista ao *Diário de Notícias* "Menos Crianças e jovens desaparecidos em 2011", e à TSF sobre SOS-Criança; a 28/5 à Antena 1, "Como a crise afeta as crianças".
- A 3/5 Manuel Coutinho e Maria João Pena deram uma entrevista à TSF sobre o SOS-Criança.
- A revista "Domingo" do *Correio da Manhã* publicou, em 29/4, uma reportagem sobre a intervenção do Projeto Rua.
- O *Público* publicou, 27/05, uma reportagem sobre a intervenção do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil de Marvila.

# A BRINCAR E A JOGAR, AO DIA DA CRIANÇA EU VOU CHEGAR!

A International Toy Library Association criou em 1999 o Dia internacional do Brincar. Esta iniciativa conta já com a participação de 22 países e pretende contribuir para o respeito do direito de brincar, reforçando que não existe idade, nem local para brincar.

Visão para o Dia Internacional do Brincar: "O que eu prevejo não é um evento ou série de eventos, nem nada que envolva preparativos dispendiosos (ou presentes caros). A essência do brincar é infantil. É o que todas as crianças fazem naturalmente. O Dia Internacional do Brincar deve ser um

dia de atenção total ao outro, entre gerações. Um dia no qual as crianças e os adultos fazem o que querem. Um dia relaxante, que realça as re-



lações interpessoais. Não é preciso parar o mundo por um dia. Nós brincamos e jogamos na nossa casa, escola ou local de trabalho. Talvez esteja a descrever uma atitude e não uma atividade. Um dia divertido, que estimula a interação entre adultos e crianças, promovendo o crescimento saudável de ambos. Se todos conseguirmos fazer isto, todos os anos no mesmo dia, em diferentes partes do mundo, teremos o Dia Internacional do Brincar".

FREDA KIM

(tradução livre do original)

## REUNIÃO DO GRUPO DE LUDOTECAS

A cidade turca de Istambul acolheu a reunião anual do Grupo Europeu de Ludotecas. O Setor da Atividade Lúdica tem assumido um papel de destaque neste grupo, nomeadamente sendo responsável pela conceção gráfica da *newsletter* do grupo, integrando o grupo de trabalho para a elaboração do *Working Standards*, documento que inclui as tarefas e as competências dos ludotecário, e assumindo, a partir deste ano, a ligação entre o Grupo Europeu e a ITLA (Associação Internacional de Ludotecas), uma vez que Leonor Santos integra a direção da ITLA no triénio 2012-2015.

A *newsletter* do grupo, disponível no site do IAC em <http://www.iacrianca.pt/pt/associacoes-internacionais/310-european-toy-libraries>, permite a divulgação dos temas abordados em cada reunião e que o grupo seja agora conhecido por muitas associações em toda a Europa. Este endereço será amplamente divulgado e serão disponibilizados os do-



www.iacrianca.pt/pt/associacoes-internacionais/310-european-toy-libraries, permite a divulgação dos temas abordados em cada reunião e que o grupo seja agora conhecido por muitas associações em toda a Europa. Este endereço será amplamente divulgado e serão disponibilizados os do-

cumentos também em inglês.

A reunião, que decorreu nos dias 19 e 20 de abril e contou com a presença de técnicos da Bélgica, Chipre, Dinamarca, França, Grécia, Itália, Holanda, Portugal, Roménia, Suécia, Suíça e Turquia, finalizou com a exibição do vídeo "Espaços Lúdicos na Europa", preparado pelo Setor da Actividade Lúdica para a comunicação de Leonor Santos na 12ª Conferência da ITLA no Brasil. Todos os membros congratularam o Setor pelo trabalho realizado e pela representação da ETL na conferência internacional. O vídeo foi distribuído aos membros e será divulgado em todos os países.

A próxima reunião realizar-se-á a 19 e 20 de abril de 2013 na Dinamarca.

## MICROSOFT APOIA O IAC

A Microsoft Portugal tem sido ao longo dos anos um parceiro ativo do Instituto de Apoio à Criança.

O IAC, para além de beneficiar do Programa de Doação de Software, tem recebido outros apoios, como ações dirigidas aos jovens do Projeto Rua e entrega de ma-

terial de escritório. O IAC deixa aqui o reconhecido agradecimento à Microsoft, especificamente ao Departamento de Responsabilidade Social, que nos tem mostrado que é possível a maior empresa de software do mundo assumir um papel de destaque no apoio ao terceiro setor.

## ATIVIDADES DOS GAAF

Os GAAF de Agrupamentos de Escolas da zona centro estiveram muito ativos. Podemos relatar:

A 25 de maio a equipa do Agrupamento de Escolas de São Silvestre dinamizou a atividade intitulada "Deixa a tua marca a favor do afeto, não à violência". A atividade foi tam-



bém dinamizada no dia 26, quando se assinalou o "Dia do Agrupamento aberto à Comunidade".

A 2 e 3 de abril de 2012, O Projeto Escola Com Escolhas o GAAF da Marinha Grande e Trilhos Inova da Pampilhosa da Serra realizaram, no âmbito da atividade "Eu tenho valor!", um intercâmbio entre jovens, intitulado "No Trilho da Amizade!".

## ENCONTRO DOS TÉCNICOS DE GAAF

"O destino do Homem determina-se no calor dos braços que se lhe estendem" (João dos Santos), foi o lema do Encontro dos Técnicos de GAAF, realizado no dia 27 de abril no IPJ-Moscavide, que pretendeu

ainda uniformizar o modelo de implementação e de avaliação dos GAAF. Trocaram-se experiências e boas práticas. Abriram-se gavetas de sentimentos positivos, viram-se formas de abordar a sexualidade e os afetos, viajou-se pela história

"Pássaro da Alma". Nuno Colaço, professor da Lusófona, Teresa Amara e Luísa Lobão Moniz, do SOS Criança, conduziram as reflexões. Dulce Rocha e Manuel Coutinho, da direção, acompanharam os trabalhos.

## REDE CONSTRUIR JUNTOS

### "CRESCER JUNTOS" NO FACEBOOK

Concretizando um desejo das crianças e jovens manifestado no Encontro Anual da RCJ (21.11.2011, em Coimbra), criou-se no Facebook, o grupo "CRESCER

JUNTOS", constituído por jovens e técnicos das instituições parceiras da RCJ. Nele, os jovens e os técnicos que com eles trabalham poderão trocar e partilhar informações

e experiências enriquecedoras, aproveitando-se assim as novas potencialidades disponibilizadas pelas Redes Sociais.

## AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO EM COIMBRA

No dia 14 de março, teve lugar no Centro de Acolhimento Temporário do Loreto em Coimbra, a ação "Prevenção de Comportamentos de Risco", destinada às equipas das instituições parceiras da Rede Construir Juntos, professores, psicólogos e estagiários dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, da região Centro, com o objetivo de dotar os formandos de conhecimentos práticos para a prevenção de comportamentos

de risco. Foi dinamizada por Isabel Duarte e Sónia Valente, do Projeto Rua, que partilharam boas práticas utilizadas com crianças, jovens e respetivas famílias. Na Casa de Formação Cristã Rainha Santa em Coimbra, decorreu, no dia 11 de abril, a ação "Intervenção em Educação Sexual: conceitos de sexualidades, modelos de intervenção", sob a responsabilidade do técnico da Cáritas Diocesana de Coimbra Fernando Santos.

Uma palestra intitulada "A família também ensina", decorreu a 30 de abril, no Anfiteatro Dra. Gabriela Coelho, dinamizada por Graciete Borges, investigadora da Fac. Psicologia de Coimbra, com a colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e social e a inclusão educativa dos alunos pelo reforço da ação de intervenção dos encarregados de educação na escola.